

CAPÍTULO 6

IMPACTO DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS NA INCIDÊNCIA DE DOENÇAS INFECCIOSAS

Laura Leme de Araujo Rodrigues da Silva
Marco Tulho Naves Nasser
Mílian Dias Soares
Stephanie Bueno

INTRODUÇÃO: As mudanças climáticas globais representam uma das maiores ameaças à saúde pública contemporânea. O aumento das temperaturas médias, as alterações nos padrões de precipitação pluvial e a maior frequência de eventos meteorológicos extremos modificam diretamente os ecossistemas, favorecendo a proliferação, a sobrevivência e o encurtamento do período de incubação extrínseca de vetores biológicos, como o *Aedes aegypti* e anofelinos. Paralelamente, disrupções ambientais impactam a qualidade da água e do solo, potencializando a emergência e reemergência de zoonoses e patógenos veiculados por água e alimentos. **OBJETIVO:** Analisar o impacto das variações climáticas na distribuição geográfica e na taxa de incidência das doenças infecciosas, evidenciando os principais fatores determinantes para a vulnerabilidade das populações no cenário brasileiro. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada através de busca nas bases de dados LILACS, SciELO e Google Acadêmico. Foram utilizados descritores controlados (DeCS/MeSH): "Mudança Climática", "Doenças Transmissíveis", "Vetores de Doenças" e "Saúde Pública", combinados pelo operador booleano AND. Os critérios de inclusão contemplaram artigos originais e de revisão publicados entre 2014 e 2024, nos idiomas português e inglês, que abordassem a correlação empírica entre variáveis meteorológicas e a transmissão de moléstias infectocontagiosas. **CONCLUSÃO:** Os achados evidenciam uma correlação direta entre o aquecimento global e a expansão territorial de arboviroses (Dengue, Zika e Chikungunya), malária e leptospirose. A antecipação de surtos epidemiológicos requer a integração de modelos preditivos climáticos aos sistemas de vigilância em saúde. Conclui-se que o enfrentamento dessas ameaças exige políticas

públicas intersetoriais de mitigação, adaptação infraestrutural e fortalecimento da atenção primária à saúde.

Palavras-chave: Mudança Climática. Doenças Transmissíveis. Vetores de Doenças. Epidemiologia. Saúde Pública.

REFERÊNCIAS

BARCELLOS, C. et al. Mudanças climáticas e saúde no Brasil: problemas atuais e perspectivas futuras. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 25, n. 6, p. 1163-1177, 2009.

CONFALONIERI, U. E. C. Variabilidade climática, vulnerabilidade e saúde no Brasil. **Parcerias Estratégicas**, v. 19, n. 38, p. 243-264, 2014.

HACON, S. S. et al. O impacto das mudanças climáticas na saúde humana no Brasil. **Revista Brasileira de Geografia Física**, v. 12, n. 6, p. 2215-2229, 2019.